

DE 13 A 20
DE MAIO
NO CENTRO CULTURAL
SÃO PAULO
RUA VERGUEIRO, 1000 >
VILA MARIANA >
METRÔ VERGUEIRO >
METRÔ PARAÍSO >



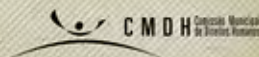
VENHA
VER
OUVIR O

ENTRETODOS 1º FESTIVAL DE
CURTAS METRAGENS DE
DIREITOS HUMANOS
MÚSICA. FOTOGRAFIA. DEBATES. CINEMA. CURTAS EM COMPETIÇÃO.
GRAFITI. ARTE ELETRÔNICA.
WWW.ENTRETODOS.COM.BR

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

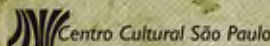


Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo



PREFEITURA DA CIDADE DE
SÃO PAULO

APOIO



SESCSP

mprensa oficial





O Festival não é abstrato, pois, esperamos resultados no campo em que a Comissão que o promove atua: os Direitos Humanos. Temos uma doutrina, princípios e uma prática que procura ganhar as pessoas para a verdade evidente por si mesma que todos somos iguais em dignidade o que significa materializá-la em direitos básicos (vida, liberdade, paz, educação, segurança, emprego e busca da felicidade) que não podem faltar a ninguém. Esses direitos virão por outorga e reivindicação. A primeira pelo Estado Democrático de Direito, e a segunda pela luta crescente, participada e constante da sociedade, vale dizer, cada um de nós.

Esses dois pólos não surgem espontaneamente. Há que estimulá-los, - se diria quase arrancá-los - para respeitar e assegurar, principalmente a quem precisa deles. No Brasil de hoje - nisso repete o mundo - essa estrutura de funcionamento dos Direitos Humanos precisa de um esforço de abrangência que dê a todos a sensação de que esses direitos existem e, quando negados, surgirão corretivos imediatos que os farão valer. Para esse fim, não haveria razão para deixar de lado o cinema uma das linguagens de maior comunicação no mundo. Hoje, no Brasil, o cinema abraça setores massivos da sociedade, com um infinito número de oferta de filmes: desde o puro entretenimento, ao filme em que a criatividade do autor torna inesgotável o número de significados. Pretendemos utilizar essa linguagem múltipla e rica na forma sintética, direta e contundente do curta metragem. Não como quem esgrime um panfleto fundamentalista, mas como quem utiliza os recursos fílmicos para sensibilizar pessoas, dialogar e, quem sabe, agir. Especialmente, informar-se.

Não é a arte que derruba a bastilha; mas ajuda - e muito - para que outras não sejam construídas. Muita gente nos compreendeu e enviou seus filmes. São centenas. Todos - e nisso se igualam - tiveram o mérito de externar um sentimento, honesto e digno. Nem todos conseguirão a compreensão - ou aprovação - dos julgadores. Isso é da essência dos Festivais que cumprem bem seus objetivos quando premiam e quando estimulam e, depois, quando conseguem aumentar o círculo de amigos dos Direitos Humanos. Com critério, independência e apuro estético, cumpriremos essas três etapas.

JOSÉ GREGORI



CCSP

CENTRO CULTURAL SÃO PAULO

É com grande satisfação que o Centro Cultural São Paulo, no mês em que comemora seus 25 anos de existência, recebe a programação elaborada em parceria com a Comissão Municipal de Direitos Humanos.

O CCSP, com sua arquitetura singular e acolhedora, que privilegia a horizontalidade e a transparência entre os ambientes, sempre contou com um público bastante heterogêneo e ofereceu uma diversidade de programação únicos na cidade de São Paulo. Atualmente, mais do que nunca, em função da situação social e política mundial, faz-se necessário valorizar o aspecto humano e diversificado das relações e a solidariedade entre os povos.

Nosso espaço - que é de toda a população - abre suas portas para esse tipo de iniciativa, em sintonia com a proposta da nova gestão desse equipamento cultural, que pretende oferecer uma acessibilidade física e virtual ao público.

Acreditamos na valorização e troca dos diversos saberes, linguagens e práticas e estimulamos a integração das alteridades. É com esse espírito de acolhimento e respeito à diversidade que o Centro Cultural São Paulo dá as boas vindas à programação do 1º Festival de Curtas-metragens de Direitos Humanos

ENTRETODOS.



FESPSP

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA

É com grande prazer que a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo - FESPSP apóia a Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH na realização da primeira edição do Prêmio Municipal de Direitos Humanos, e do Festival EntreTodos - 1º Festival de Curtas Metragens em Direitos Humanos da Cidade de São Paulo, em especial porque estas iniciativas têm por objetivo a criação de um ambiente estimulador à compreensão e ao conhecimento das questões relacionadas aos Direitos Humanos, no qual será possível o estabelecimento de um contato do público em geral com o tema por meio da linguagem audiovisual.

A FESPSP, ao longo de seus 74 anos de história, mantendo-se fiel aos seus objetivos institucionais, voltados a estimular o estudo das Ciências Sociais; pesquisar e avaliar as condições e problemas da sociedade; e estimular, incentivar e organizar atividades culturais e artísticas, dedicou-se ao desenvolvimento de estudos e pesquisas sociais, culturais, ambientais e políticas. Neste contexto, faz-se oportuno destacar que, na grande maioria dos estudos realizados, o desenvolvimento do objeto da pesquisa trouxe, intrinsecamente, ou de maneira contundente, questões relacionadas aos Direitos Humanos.

Partindo da premissa que os Direitos Humanos são aqueles destinados a garantir os valores mais preciosos da humanidade, inerentes à pessoa humana, e por este motivo, indisponíveis e essenciais para a vida em sociedade, parece-nos natural que eles tenham grande influência nos estudos desenvolvidos pela FESPSP. No entanto, cabe destacar que, como instituição de ensino, por mais que temas relacionados aos Direitos Humanos despontem em pesquisas sociológicas, esta iniciativa nos propicia, cumprindo nossa meta de formação, a aproximação do cotidiano dos jovens, trazendo naturalmente para o repertório destes o exercício e a reflexão dos Direitos Humanos.

Esperamos com grande orgulho e expectativa estarmos premiando aqueles que se dedicam à produção de curtas-metragens suscitando a reflexão sobre Direitos Humanos.



APRESENTAÇÃO	10
PROGRAMAÇÃO	12
COTIDIANO	14
MUNDO INTERIOR	18
NÚCLEOS E NICHOS	22
O LUGAR DO CORPO	25
ORIGEM E DESLOCAMENTO	29
TECNOCULTURA	32
MOSTRA NÃO COMPETITIVA	35
PROJEÇÕES ITINERANTES	38
TROFÉU ENTRETODOS	40
MOCHILEIRO	43
MÚSICA	44
ARTE	48
JURADOS	54
APOIADORES	60
ÍNDICE POR DIRETOR	62
ÍNDICE POR FILMES	64
EQUIPE "ENTRETODOS"	66




APRESENTAÇÃO

A história da passagem do ser humano pelo planeta em que habita, poderia ser bem menos ruidosa e traumática se aquelas regras a que chamamos Direitos Humanos fossem devidamente observadas e respeitadas.

Ao tentar recuperar o espaço e tempo perdidos nessa falta grave, procura ele então, convencer aos seus iguais do valor daquilo que foi esquecido. O esforço necessário e as formas de se fazer isso, são gravemente dificultados pela resistência daqueles que se adequaram e dominaram esse como sendo o modelo a ser seguido.


Quando vemos que vários desses seres humanos preocupam-se em divulgar através da criação e produção de filmes e vídeos inquietações surgidas nessa falta grave, cabe a nós tornar essas produções o mais acessíveis possível.



Ao receber e assistir cerca de 400 filmes dessa primeira edição do Entretodos, surpreendemo-nos com a sintonia que os realizadores e curta-metragistas brasileiros e alguns estrangeiros! - revelaram com a proposta do festival: a difusão do conceito amplo e irrestrito do que sejam os Direitos Humanos.

A qualidade e diversidade proporcionaram uma escolha tão livre e eclética, quanto foi a variedade do que nos foi "entregue e comunicado" pelos filmes.

JORGE GRINSPUM E MANUELA SOBRAL - CURADORES ENTRETODOS



PROGRAMAÇÃO BLOCOS TEMÁTICOS SESSÕES

MI= MUNDO INTERIOR
 NN= NÚCLEOS E NICHOS
 OD= ORIGEM E DESLOCAMENTOS
 TEC= TECNOCULTURA
 COT= COTIDIANO
 LC= LUGAR DO CORPO

ENTRETODOS - FESTIVAL DE CURTAS
 ENTREOUTRAS / ARTE ELETRONICA, GRAFFITI
 ENTRE OUTRAS / MÚSICA
 OFICINA MANIPULAÇÃO DE IMAGEM / SOMAO VIVO
 PREMIAÇÃO / SALA ADONIRAM BARBOSA

	DOMINGO - 13	TERÇA - 15	QUARTA - 16	QUINTA - 17	SEXTA - 18	SABADO - 19	DOMINGO - 20
15:00							
16:00		LC	TEC	COT	LC	OFICINA OUVA VIDEO IMPROVISACAO	NN
17:00		COT					ODD
18:00	CEU		MI				
19:00				"A MARCA INVISIVEL"	NN		MI
20:00		DEBATE 1 + OD/NN/COT	DEBATE 2 + NN/MI	"SUSPENSÃO"	DEBATE ANA CAROLINA +		COT
21:00						"ARTE URBANA"	
21:30							
22:00							BRARTE "PREMIAÇÃO"

COTIDIANO:

Curtas que tratem das questões relacionadas ao trabalho, à educação e à noção de cidadania.

MUNDO INTERIOR:

Curtas que tratem da espiritualidade, do pensamento metafísico, do espírito, das questões de paz e da religião.

NÚCLEOS E NICHOS:

Curtas que expressem o universo em torno do indivíduo; a família, a comunidade e o meio ambiente.

O LUGAR DO CORPO:

Curtas que falam da saúde física e mental, das questões ligadas à sexualidade e ao bem estar.

ORIGEM E DESLOCAMENTOS:

Curtas que expressem questões relacionadas às correntes migratórias, fronteiras geográficas, étnicas, sociais, econômicas e identidade.

TECNOCULTURA:

Curtas cujo o foco gira em torno da mídia, da tecnologia, das formas midiáticas de expressão, comunicação e informação.

MOSTRA COMPETITIVA: COTIDIANO

TÍTULO: CONTOS DO CAOS

DIRETOR: Sandro Doraciotto

ANO: 2007

DURAÇÃO: 14 Minutos

CAPTAÇÃO: VHS

ROTEIRO: Sandro Doraciotto Thiago Penkal

EDITOR: Sandro Doraciotto

ELENCO: Sr. Everaldo Antonio dos Santos

SINOPSE: Síntese da vida do senhor Everaldo (Chaplin), que conta sua história de vida pelas ruas de São Paulo e o consumo de álcool e drogas (crack). Seu único filho, Luciano de 7 anos de idade foi adotado aos 4 anos mediante ordem judicial depois de passar 2 anos em um instituição para menores abandonados. Hoje o sr. Everaldo trabalha como coveiro em um cemitério municipal da cidade de Cotia.



TÍTULO: LEONEL PÉ-DE-VENTO

DIRETOR: Jair Giacomini

ROTEIRO: Jair Giacomini e Tarcísio Lara Puiati

DIREÇÃO ANIMAÇÃO: Lisandra Santos

SOM: Gerson Rios Leme

ARTE: Elias Monteiro

EDITOR: Guto Bozzetti

ANIMAÇÃO: Lisandra Santos e Guto Bozzetti

VOZES: Cibele Cielo, Tahis Vizzotto, Tatiane Branco, Silvia Dalmolin, Fabiana Piccinin, Abílio Piovesan e José Paulo Rorato.

SINOPSE: Leonel nasceu pé-de-vento e, por causa disso, vive isolado. Até o dia em que é descoberto pelas crianças da escola. Mariana se aproxima dele e, juntos, os dois vão descobrir a importância da amizade e da convivência com as diferenças.

TÍTULO: KILMAYR

DIRETOR: Marcio schenatto

ANO: 2005

DURAÇÃO: 10 Minutos

CAPTAÇÃO: MINI DV

ROTEIRO: Marcio schenatto

EDITOR: Matheus Philippi

ELENCO: KILMAYR

SINOPSE: Kilmayr varre as ruas de Caxias do Sul. Fala tão rápido quanto usa sua vassoura. Kilmayr foge ao estereótipo que se aplica ao indivíduo baseado no trabalho que exerce. Amor e ironia sobre a profissão de varredor.



TÍTULO: MINHAS 3 GURIAS

DIRETOR: Luis Carlos Soares

ANO: 2007

DURAÇÃO: 3 minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Luis Carlos Soares


FOTOGRAFIA: Luis Carlos Soares

SOM: Copy Left

EDITOR: Marcelo Perdido

ELENCO: Tetê Altruda, Pipi Cunha e Giulinha Cunha

SINOPSE: Três mezinhas brincam e se divertem para a câmera.



TÍTULO: O RANGÚ DO TATU

DIRETOR: Diego Lisboa

ANO: 2006

DURAÇÃO: 5 Minutos

CAPTAÇÃO: Digital 8

ROTEIRO: Diego Lisboa

FOTOGRAFIA: Diego Lisboa

SOM: Fabricio Jabar

ARTE: Diego Lisboa

EDITOR: Diego Lisboa

ELENCO: Tatu

SINOPSE: Tatu prepara sua próxima refeição.

TÍTULO: VITÓRIA DE DARLEY

DIRETOR: Renato Rosati

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15

CAPTAÇÃO: DVCAM

ROTEIRO: Renato Rosati e Janine Correa

FOTOGRAFIA: Othon Castro

SOM: Pedro Moreira


ARTE: Erly Vieira Jr

EDITOR: Caito Mainier

FIGURINO: Tais Pavão

ELENCO: Babu Santana, Janine Correa, Fernando Alves Pinto, Markus Konká, Paulo Goya, Robert Pacheco

SINOPSE: A rotina de um edifício é abalada quando Darley, um mendigo, resolve se instalar no corredor do local disposto a conviver com os moradores. Sem nenhuma pretensão política, o filme aborda questões como intolerância, racismo e dificuldade de convivência social.



TÍTULO: OS TRÊS PORQUINHOS

DIRETOR: Cláudio Roberto

ANO: 2006

DURAÇÃO: 4 Minutos

CAPTAÇÃO: DVD

ROTEIRO: Cláudio Roberto

FOTOGRAFIA: Gordeeff

SOM: Cláudio Roberto & Gordeeff / Leandro Lima e Marquinho "Eddie Murphy". (Trilha Sonora)

ARTE: Cláudio Roberto

EDITOR: Cláudio Roberto & Gordeeff

SINOPSE: Segunda parte da trilogia com adaptações de fábulas infantis com o lobo à realidade brasileira. Quem tem medo do lobo-mau?

TÍTULO: O FILME DO FILME ROUBADO DO ROUBO DA LOJA DE FILME

DIREÇÃO: Marcelo Yuka, Paulo Silva e Júlio Pecty

ANO: 2006

DURAÇÃO: 7 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Marcelo Yuka, Paulo Silva e Júlio Pecty

SOM: Michel Messer

EDITOR: Gustavo Pizzi


ELENCO: Leandro Firmino da hora e Natália Laje, Carlos Jasmim, Elielson Freitas, Slow, Lealmir Firmino da Hora e Feijah.

SINOPSE: Assalto a uma locadora na zona sul do Rio de Janeiro.


FILME INTEGRANTE DA MOSTRA NÃO COMPETITIVA



MOSTRA COMPETITIVA: MUNDO INTERIOR



TÍTULO: GRINALDA
DIREÇÃO: Erly Vieira Jr
ANO: 2006
DURAÇÃO: 11 min
CAPTAÇÃO: Mini DV
ROTEIRO: Erly Vieira Jr
FOTOGRAFIA: Erly Vieira Jr
SOM: Erly Vieira Jr
ARTE: Erly Vieira Jr
EDITOR: Bernardo B. Ribas
ELENCO: Leticia Braga
SINOPSE: Nem todo homem é que nem charles aznavour.
Ex-marido, então...




TÍTULO: KALASHNICOV
DIRETOR: Carlos Magno Rodrigues e Chico de Paula
ANO: 2006
DURAÇÃO: 6 Minutos
CAPTAÇÃO: Digital 8
ROTEIRO: Carlos Magno Rodrigues
FOTOGRAFIA: Carlos Magno Rodrigues e Chico de Paula
SOM: Carlos Magno Rodrigues e Chico de Paula
ARTE: Carlos Magno Rodrigues e Chico de Paula
EDITOR: Carlos Magno Rodrigues e Chico de Paula
FIGURINO: carlosmagno rodrigues e chico de paula
ELENCO: bruno ivasisabel ivascarlosmagnochico de paula
SINOPSE: Video-documentário feito a partir de memórias do "autor-personagem" Carlos Magno, documentadas e encenadas com intenção lógica para falar de realidades aparentes.



TÍTULO: O SONHO DE GIL
DIREÇÃO: Rodrigo Elmi
ANO: 2005
DURAÇÃO: 14 min
CAPTAÇÃO: Betacam
ROTEIRO: Rodrigo Elmi
FOTOGRAFIA: Dante Belluti
SOM: Mudo
ARTE: Bianca Angelica
EDITOR: Renata Barbosa
FIGURINO: Solange Oliveira e Juliana Araujo -
ELENCO: Isabela Coimbra Cadu Fávero
SINOPSE: Gil era uma menina pobre e com uma vida simples. Tudo mudou quando sua mãe, que se prostituía para sustentá-la, morreu no parto de seu irmão. Gil se vê numa situação nova, sem expectativa de um futuro melhor, órfã e tendo que cuidar do irmão bebê. Ela tenta se adaptar à nova vida de moradora de rua, enfrentando a indiferença do povo e tentando preservar seu irmão.



TÍTULO: PARALELO: ESPASMOS DE REALIDADE
DIREÇÃO: Daniel Fagundes e Fernando Solidade Soares
ANO: 2006
DURAÇÃO: 15 min
CAPTAÇÃO: Video (Mini DV)
ROTEIRO: Rodrigo Elmi
FOTOGRAFIA: Daniel Fagundes e Fernando Solidade Soares
SOM: Marcelino Queiroz Bessa e Diego FF Soares
ARTE: Bianca Angelica
EDITOR: Daniel Fagundes e Fernando Solidade
FIGURINO: Marcele Nabarreti
ELENCO: Luiz Kinum kabe e Diego FF Soares.
SINOPSE:
Em meio a um universo particular, alguém se questiona sobre a funcionalidade das coisas, Loucura? curiosidade? Liberdade? Algo sobre a sociedade e sua capacidade de julgar alguém como insano.



TÍTULO: SUAVES VENTOS DE OUTONO

DIREÇÃO: Alexandre Charro

ANO: 2006

DURAÇÃO: 3 min

CAPTAÇÃO: Super 8 mm

ROTEIRO: Alexandre Charro

FOTOGRAFIA: Alexandre Charro

SOM: Alexandre Charro


EDITOR: Alexandre Charro

EDITOR: Alexandre Charro

FIGURINO: Luis Felipe Z. Pelegrini

FIGURINO: Luis Felipe Z. Pelegrini

SINOPSE: "Gestos, som e natureza se fundem. A natureza, em suaves movimentos, anuncia com a brisa o seu ciclo. O artista marcial, ao incorporar seus movimentos e melodia invoca a natureza para compor com ela um mesmo elemento, fazendo parte dela, aninhando-se e reverenciando-se um ao outro. Um ritual sagrado de sabedoria milenar oriental que aos poucos vem sendo introduzida na cultura do ocidente."



TÍTULO: VÔMITO DESNECESSÁRIO

DIRETOR: Tiago Spina e Hugo Bertelli

ANO: 2007

DURAÇÃO: 7 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Tiago Spina


FOTOGRAFIA: Tiago Spina e Hugo Bertelli

SOM: Tuizim, Moa e Tiago Spina

FIGURINO: Cáca Bordini

ELENCO: Cáca Bordini

SINOPSE: O vídeo se desenrola dentro de uma caixa..Uma metáfora sobre os processos no qual nós seres humanos nos deparamos antes e depois do nascimento..E no decorrer de nossas existências. Descreve a construção da consciência através de projeções em conjunto com a performance da bailarina (Cáca Bordini) e quão frágil esta construção se torna no decorrer do vídeo.



TÍTULO: IGREJA REVOLUCIONÁRIA DOS CORAÇÕES AMARGURADOS

DIREÇÃO: Carlos Magno Rodrigues

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 min

CAPTAÇÃO: MIN - DV

ROTEIRO: Carlos Magno Rodrigues

FOTOGRAFIA: André Amparo - Bruno Pacheco - Carlos Magno

- Chica Caporali - Davi Fuzzari - Tatu Guerra

SOM: Carlos Magno Rodrigues - Chico de Paula

ARTÉ: Carlos Magno Rodrigues

EDITOR: Carlos Magno Rodrigues

FIGURINO: Carlos Magno Rodrigues


ELENCO: Pastores: Fernando Fabrini, Hélio Zolini, Shyrlene

Oliveira. Assistentes: Alexandra Freitas, Fernanda Hamacek.

Convertidos: Marina Alves, Renato Negrão.

Infiel: Alain Bisgodofu Costa

SINOPSE: Surge mais um templo: Igreja Revolucionária dos Corações Amargurados. Flâmulas, estandartes, um hino de louvor, um ideário libertário de fé. Nesta igreja, são os fiéis os contemplados. Recebem ao invés de pagarem dízimo.



- FILME INTEGRANTE DA MOSTRA NÃO COMPETITIVA.

MOSTRA COMPETITIVA: ORIGEM E DESLOCAMENTO



dupla face

TÍTULO: "VISITA ÍNTIMA [REVISTA CORPORAL]"
DIRETOR: Isaac Donato
ANO: 2006
DURAÇÃO: 5 Minutos
CAPTAÇÃO: DVD
ROTEIRO: Isaac Donato / Marília Cunha / Débora Peixoto
FOTOGRAFIA: Alexandro Silva [Fotografia / Reprodução]
SOM: Maurício Dória
ARTE: Zezaz Monteiro
EDITOR: Romário Freitas
SINOPSE: "Visita Íntima [Revista Corporal]" é um boletim audiovisual sobre consumo e violência. A obra define-se como um "mug shot movie".

TÍTULO: Além de Café, Petróleo e Diamantes

DIREÇÃO: Marcelo Trotta

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 min

CAPTAÇÃO: Super 16mm

ROTEIRO: Marcelo Trotta

FOTOGRAFIA: Rodrigo Carvalho

SOM: Jorge Rezende Vaz

EDITOR: Marcelo Trotta

ELENCO: Kuta Ndumbu Ngunga e Diamantino Feijó

SINOPSE: Além de Café, Petróleo e Diamantes? enfo-

ca a imigração recente de angolanos para o Brasil.

Nos depoimentos de angolanos, se vê os motivos


que levam essas pessoas a saírem de seu país e

o impacto do reencontro com sua africanidade, en-

raizada na nossa cultura. Ironicamente, povos africanos

que outrora foram trazidos a força para a América, agora

migram para o Brasil por livre escolha.



TÍTULO: A carta

DIRETOR: Rafael Saar

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: DV

ROTEIRO: Rafael Saar, Rômulo Zanotto

FOTOGRAFIA: Thais Grechi

SOM: Vinicius Pereira

ARTE: Fernando Átila

EDITOR: Helen Tavares, Rafael Saar, Vinicius Pereira

ELENCO: Rômulo Zanotto, Rodrygo Andrade, Djalma Thürler, Luciana Alcaraz.

SINOPSE: Felipe é um adolescente cheio de dúvidas como qualquer outro. As complicações de sua relação com Gustavo e sua família agravam seu conflito interno.

- FILME INTEGRANTE DA MOSTRA NÃO COMPETITIVA.

TÍTULO: CAMINHOS EM BUSCA DE UM TEMPO

DIREÇÃO: Carlos Canela

ANO: 2006

DURAÇÃO: 3 min

CAPTAÇÃO: super8

ROTEIRO: Carlos Canela

FOTOGRAFIA: Suzana Markus e Daniel Roscoe

SOM: Carlos Magno Ribeiro

EDITOR: Carlos Canela

ELENCO: diversos

SINOPSE: Os caminhos já estão mapeados e os catálogos publicados. Embora isso não ajude muito.

TÍTULO: DAQUI NÓIS NÃO ARREDA O PÉ

DIRETOR: Jairo Teixeira dos Santos

ANO: 2005

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Jairo Teixeira dos Santos, Rinaldo Santos Teixeira, Bárbara Falcão

FOTOGRAFIA: Byron O'Neill

SOM: Byron O'Neill

ARTE: Jairo Teixeira dos Santos, Rinaldo Santos Teixeira

EDITOR: Jairo Teixeira dos Santos, Rinaldo Santos Teixeira, Guilherme Reis

ELENCO: Antônia Teixeira, Aparecida Teixeira e entrevistados

SINOPSE: As irmãs Tonha e Aparecida são o alvo da zombaria da molecada e da ira de alguns moradores de Santana do Jacaré, que querem expulsá-las da cidade.



TÍTULO: VIDA NOVA COM FAVELA

DIREÇÃO: Diego Lisboa

ANO: 2005

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Luis Carlos Nascimento / Jefferson Oliveira (Don)

FOTOGRAFIA: Luis Carlos Nascimento / Jefferson Oliveira

SOM: Diego Lisboa

EDITOR: Jefferson Oliveira (Don), Júlio Cesar Siqueira Luis Carlos Nascimento, Miguel Vassy, Renato Souza

ELENCO: Moradores do Bate-Facho

SINOPSE: O documentário faz um recorte de diferentes visões e personalidades da favela. Conta um pouco da história e do papel do negro na formação dessas comunidades e da realidade de quem vive nelas, da Abolição aos dias de hoje. Usando imagens históricas e atuais, o curta discute a visão preconceituosa de quem vive do lado de fora das comunidades.

TÍTULO: UZERÉ

DIREÇÃO: Diego Lisboa

ANO: 2006

DURAÇÃO: 14 Minutos

CAPTAÇÃO: Digital 8

ROTEIRO: Diego Lisboa

FOTOGRAFIA: Diego Lisboa

SOM: Diego Lisboa

EDITOR: Diego Lisboa

ELENCO: Moradores do Bate-Facho

SINOPSE: Um grupo de jovens moradores de um bairro periférico saem as ruas da cidade de Salvador em busca de doce... É o dia de Cosme e Damião, é o dia dos Erês, é dia de festa... de festa?



TÍTULO: Trukás-entre crocodilos e leões

DIRETOR: Telephone Colorido, Sopa Diário,

Cimi-NE, Povo Truká

ANO: 2005

DURAÇÃO: 14 Minutos


CAPTAÇÃO: Mini DV

ELENCO: Povo Truká


SINOPSE: Lideranças indígenas Trukás (povo indígena do Sertão pernambucano) são assassinados por grupo de extermínio formado por policiais. Bronca pesada!!

*** FILME INTEGRANTE DA MOSTRA NAO COMPETITIVA.**

MOSTRA COMPETITIVA: TECNOCULTURA



TÍTULO: Dudu
DIRETOR: vauricio saldanha
ANO: 2006
DURAÇÃO: 9 Minutos
CAPTAÇÃO: Mini DV
ROTEIRO: Mauricio Saldanha
FOTOGRAFIA: Mauricio Saldanha
SOM: Mauricio Saldanha
ARTE: Mauricio Saldanha
EDITOR: Mauricio Saldanha
ELENCO: Eliza Pereira, Eduardo Freiburger, Jane Helena
SINOPSE: E lá se foi o homem conquistar os mundos lá se foi Dudu tem 13 anos, uma mãe presente e o desejo de transar.



TÍTULO: Frequência Hanói
DIRETOR: Daniel Lisboa e Diego Lisboa
ANO: 2006
DURAÇÃO: 9
CAPTAÇÃO: mini dv
ROTEIRO: Daniel Lisboa
FOTOGRAFIA: Daniel Lisboa
SOM: Daniel Lisboa e Diego Lisboa
ARTE: Daniel Lisboa
EDITOR: Daniel Lisboa
SINOPSE: Em uma penitenciária balana um interno subjugas as grades e os muros que o isolam. Através da tecnologia (celular clandestino) sua voz ganha liberdade nas frequências invisíveis da metrópole. In a Brazilian Penitentiary a intern subjugues grilles and walls that isolate him. Through technology (Clandestine Cellphone) his voice gains freedom in the invisible metropolis frequencies.



TÍTULO: Hip Hop com dandê
DIRETOR: Fabiola Aquino e Lilian Machado
ANO: 2005
DURAÇÃO: 15 Minutos
CAPTAÇÃO: Mini DV
ROTEIRO: Fabiola Aquino e Lilian Machado
EDITOR: Juliana Bacelar
ELENCO: MV Bill, Negra Lee, Helião, DJ Branco, CMA Hip Hop/Rede, Aiyê Hip Hop, DJ Bandido, Quilombo Vivo, Gey Espinheira, Sociólogo, Hamilton Borges - Movimento Negro Unificado, Mario Sartorello, Radialista, Ricardo Andrade, Jornal Folha Popular/PCE, Paulo Rogério, Instituto de Mídia, Étnica entre outros.
SINOPSE: O movimento que ganha milhares de adeptos no mundo, o hip hop, chega à Bahia e conquista a juventude periférica que mistura os elementos, grafite, break, rap, DJ, MC e o pensamento com as expressões artísticas locais. Juntos descobrem formas alternativas de se comunicar e falar para aos seus, por meio de rádios comunitárias, jornal comunitário, internet e em especial o boca a boca.



TÍTULO: Maria sem Graça
DIRETOR: Leandro Goddinho
ANO: 2007
DURAÇÃO: 14
CAPTAÇÃO: Minidv
ROTEIRO: Leandro Goddinho
FOTOGRAFIA: Felipe Malheiro
DIR. DE ARTE: Antonio Vanfill
SOM DIRETO: Pedro Cabron
SOUND DESIGN E TRILHA SONORA: Pedro Cabron e Conrado Vidal
EDIÇÃO E DESIGN GRÁFICO: Ernesto Andreghetto
MONTAGEM: Leandro Goddinho e Ernesto Andreguetto
ASSIST. EDIÇÃO E MONTAGEM: Marcella fazzio
MAQUAGEM E CONTINUIDADE: Sara Pires
ELENCO: Olivia Araújo, Fabiana Cozza, Jennifer Nascimento, Carolina Bainchi, Antonio Vanfill
SINOPSE: Maria das Graças, menina negra de 12 anos de idade, moradora da periferia de São Paulo, tem um sonho: quer ser a apresentadora Xuxa Meneguel. E para isso não medirá esforços, transformando a vida de sua mãe num verdadeiro inferno. Baseado no conto "Nossa Rainha" de marcelino Freire.

MOSTRA NÃO COMPETITIVA:

TÍTULO: O HOMEM DA CABEÇA DE PAPELÃO

DIREÇÃO: CARLOS CANELA

ANO: 2007

DURAÇÃO: 15 minutos

CAPTAÇÃO: 35 MM

ROTEIRO: CARLOS CANELA

FOTOGRAFIA: LUIS ABRAMO

SOM: NÉLIO COSTA

ARTE: NÉLIO RIBEIRO

EDITOR: SÍLVIA PINHEIRO

FIGURINO: RICCA

ELENCO: Odilon Esteves, Glicério Rosário, Thaís Garayp, Epaminondas Reis e Suzana Markus

SINOPSE: Em uma sociedade indefinida no tempo, um homem muda de cabeça e descobre que só a verdade não o libertará.

TÍTULO: CIDADE DO SOL

DIRETOR: Refazendo Vínculos

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Digital

ROTEIRO: Refazendo vínculos

FOTOGRAFIA: Refazendo vínculos

SOM: Refazendo vínculos

ARTE: Refazendo vínculos

EDITOR: Refazendo vínculos

ELENCO: Cidade do sol realizado coletivamente pelos jovens em situação de risco social, que frequentam o projeto refazendo vínculos valores e atitudes, que fica localizado no bairro do Ipiranga - São Paulo.

SINOPSE: Cotidiano de Heliópolis segunda maior favela da América Latina, sua história, sua vida, sua arte...

TÍTULO: Documentário 2

DIRETOR: Rene Brasil

ANO: 2007

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Rene Brasil

FOTOGRAFIA: Pedro Eliezer

EDITOR: Angelo Capozzoli

ELENCO: Gustavo Brandão e Eduardo Barione

SINOPSE: Dois cineastas saem pelas ruas do centro de São Paulo discutindo como e porque realizar filmes no Brasil.

FILME INTEGRANTE DA MOSTRA NÃO COMPETITIVA.

TÍTULO: DIREITOS HUMANOS

DIRETOR: Kiko Goifman

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini-DV

ROTEIRO: Marcelo Caetano

FOTOGRAFIA: Julio Taubkin

SOM: Patricio Salgado e Pedro Marques

ARTE: Marcelo Caetano e Julio Taubkin

EDITOR: Julio Taubkin

ELENCO: Esther Império Hamburger, Rita Braun, Celso Lafer, Dalmo de Abreu Dallari, Sérgio Adorno e Rose Nogueira

SINOPSE: O vídeo apresenta uma série de entrevistas com intelectuais, que fazem uma exposição sobre a história dos direitos humanos no mundo e no Brasil, e de relatos de vítimas de graves violações de direitos humanos. As imagens das entrevistas e dos relatos são entrelaçados com imagens marcantes de episódios que aconteceram no Brasil e no mundo.

TÍTULO: HOMO LUMPEN

DIRETOR: Guilherme Fagundes

ANO: 2007

DURAÇÃO: 12 Minutos

CAPTAÇÃO: digital

ROTEIRO: Guilherme Fagundes e Pedro Duarte

EDITOR: Pedro Duarte

ELENCO: Moradores de rua em geral.

SINOPSE: O filme mostra a realidade dos seres humanos que moram na rua. São utilizados dois pontos de vista: a observação dessas pessoas no seu habitat; e a abordagem a um indivíduo que faz parte desse universo. "Homo Lumpen" é o Homem que vive à parte da sociedade de consumo, invisível para os olhos de quem prefere não olhar. Mas, afinal de contas, um pouco de vida real não faz mal a ninguém



TÍTULO: PEJU KATU KYRINGUE I...

VENHAM TODAS AS CRIANÇAS

DIRETOR: Andre Costa e Silvio Cordeiro

ANO: 2004

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Mini DV

ROTEIRO: Andre Costa e Silvio Cordeiro

FOTOGRAFIA: Andre Costa e Danilo Concilio

SOM: Silvio Cordeiro

ELENCO: crianças guaranis

SINOPSE: A equipe do documentário passou algumas tardes com as crianças guaranis da Aldeia Krucutu, em Parelheiros-SP, gravando algumas brincadeiras e jogos infantis.

TÍTULO: MANUAL PARA ATROPELAR CACHORRO

DIRETOR: Rafael Primo

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: 35mm

ROTEIRO: Rafael Primo

FOTOGRAFIA: Marcio Langeani

SOM: Paulo Seabra

ARTE: Manu Ferrari

EDITOR: Helena Maura

FIGURINO: Carol Bertier

ELENCO: Rafael Primo, Zeze Polessa, Barbara Paz e Rubens Ewald Filho.

SINOPSE: De onde vem a maldade humana? o que leva alguém a cometer atos de crueldade? o mundo visto por uma mente doente, enlótuecida em uma cidade grande qualquer, solidão claustrofóbica, amores loucos. critica ao homem que se torna mais cruel que qualquer animal.



TÍTULO: O MENINO E A BAGACEIRA

DIRETOR: Lucio Vilar

ANO: 2006

DURAÇÃO: 15 Minutos

CAPTAÇÃO: Digital

ROTEIRO: Lucio Vilar e Audaci Júnior

FOTOGRAFIA: Audaci Júnior

SOM: Adilson Luiz

ARTE: Adilson Luiz

EDITOR: Adilson Luiz

ELENCO: Savio Rolim

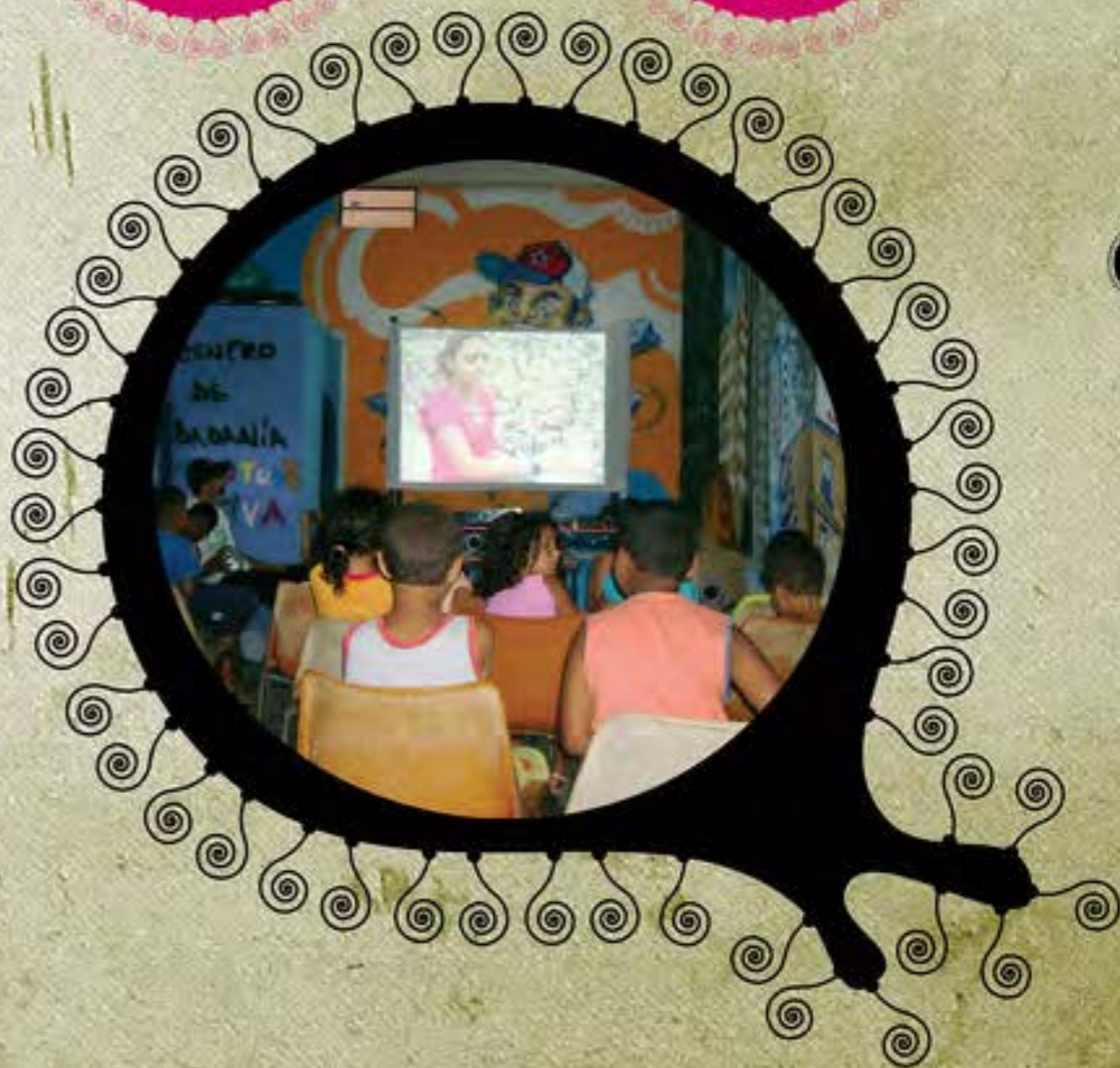
SINOPSE: Glória e ocaso do ator-mirim paraibano Sávio Rolim que interpretou o personagem central do antológico filme "Menino de Engenho" [1965], de Walter Lima Jr. O documentário narra sua trajetória artística [e de vida] até os dias atuais onde tem graves problemas de saúde, vive de "bicos" e mora em cortiços.

PROJEÇÕES ITINERANTES

A idéia principal da mostra itinerante é descentralizar o acesso à informação do conteúdo ENTRETODOS. Em parceria com grupos de cinema das Periferias de São Paulo, o festival vai às comunidades, cineclubes, favela, praças. A intenção para um futuro próximo é estar por toda a cidade simultaneamente. Expandindo o debate em torno das questões pertinentes aos direitos humanos. Ajudando a sociedade a refletir sobre formas mais pacíficas e sustentáveis de convívio e de crescimento Interior, Individual e Coletivo. Praticamente todos os grupos de cine-clubistas, cinéfilos, entusiastas do cinema são articulados e organizados por jovens, que desejam levar à tela, onde ela não existe fora das casas. Levar não somente a mídia em si e ou a magia das projeções coletivas, mas também um conteúdo audiovisual diferente da narrativa "oficial", do sistema narrativo predominantemente comercial e televisivo. É muito interessante ver como a vontade de cinema nasce espontaneamente em todas as zonas e comunidades da cidade.

A vontade de assistir e fazer cinema, com os recursos e ferramentas que se tem, é o motor das ações das ONGs, núcleos, grupos e escolas que nos ajudaram a implementar a iniciativa de pulverização das idéias e curtas ENTRETODOS. "Ir onde não tem cinema" define a ação ambulante dos núcleos CineBecos e NCA (núcleo de comunicação alternativa). Assim como o MUCCA (Mudança com Conhecimento Cinema e Arte), grupo que atua na zona Sul de São Paulo. Penetrar os becos com imagens e sons, linguagem e pensamento. Criar um público heterogêneo, crianças cativas nas sessões das 5:00. Na Vila Matilde, um grupo de jovens, estudantes de tv e cinema levaram para dentro do conjunto habitacional Rincão uma sala de cinema totalmente gratuita destinada às crianças. Pipoca e Refrigerante grátis ou a preços amigáveis. Jovens, adultos e idosos a qualquer hora que queiram se reunir e dividir cultura. Proporcionar um espaço de reflexão através da diversão e do encontro.

Alguns dos grupos são braços de organizações ainda mais abrangentes que procuram dar espaço à Juventude e ao Lazer nas comunidades periféricas, como o Grupo Juventude Ativa e o Sapocine na Favela do Sapo, zona norte, que intercalará apresentações de rap, debate e a programação do Entretodos. Outros, que abraçaram o festival são escolas ou centros, como a Aldeia do Futuro, organização social em Americanópolis criadora do "Cinema, Pipoca e Guloseimas", e, o Cinefilo. Cada um desses grupos teve autonomia para modular a programação "oficial" do Entretodos segundo as expectativas, perfis e necessidades de cada núcleo, de cada nicho. Assim, a mensagem dirigida, aumenta seu poder de penetração e favorece o entendimento, o debate e a transformação.



O TROFÉU ENTRETODOS

O "SENHOR" ENTRETODOS GANHA VIDA NO MUNDO DOS MATERIAIS RECICLADOS DE SÃO PAULO

O logo do Entretodos incorpora símbolos claramente urbanos. Mapas de metrô, linhas ferroviárias, calçadas, paredes inacabadas, e outras inúmeras referências concretas do cotidiano da cidade serviram de base para a criação do logo-ilustração "ENTRETODOS" - que por ter essa dupla identidade, lembra-nos os muros grafitados.

A identidade visual do Festival já traz consigo toda a mensagem de um evento que se quer interlocutor das questões que afastam ou assemelham o Indivíduo e a Sociedade.

Assim, veio à Curadoria do Festival a idéia de transformá-lo em objeto do material reciclado, ou melhor, de transformá-lo em Arte do Material Reciclado, das sobras dos paulistanos.

O Troféu "ENTRETODOS" que acompanha os prêmios Direitos Humanos em espécie e os prêmios "Mochileiro" serão desenvolvidos por Paulo Antunes, ex-morador de rua. Paulo viveu durante anos no abrigo BORACÉIA, na Barra Funda e hoje dá aulas, do que chama, de "artesanato do lixo" no mesmo abrigo. Ele descobriu nos ateliês de artesanato sustentados pelo abrigo, uma forma de recuperar sua dignidade e auto-estima, uma forma de expressão que trouxe à tona a sua identidade apagada pela violência de não ser de outro lugar que não fosse a rua, lugar de todos; não-lugar por excelência. Com as mãos a procura de materiais abandonados nos lixos urbanos, Paulo converte "cobre em ouro", "ferro em prata" e assim por diante, como ele mesmo coloca usando a língua do "lixo".

O Troféu "ENTRETODOS" foi feito no atelier da OFICINA BORACÉIA, sob supervisão e co-criação de Paulo, e será um emblema de nosso debate central, que consiste em desvendar formas criativas de lidar e transformar a realidade ao nosso redor a fim de construir uma sociedade melhor.



ENTRETODOS, POR PAULO ANTUNES

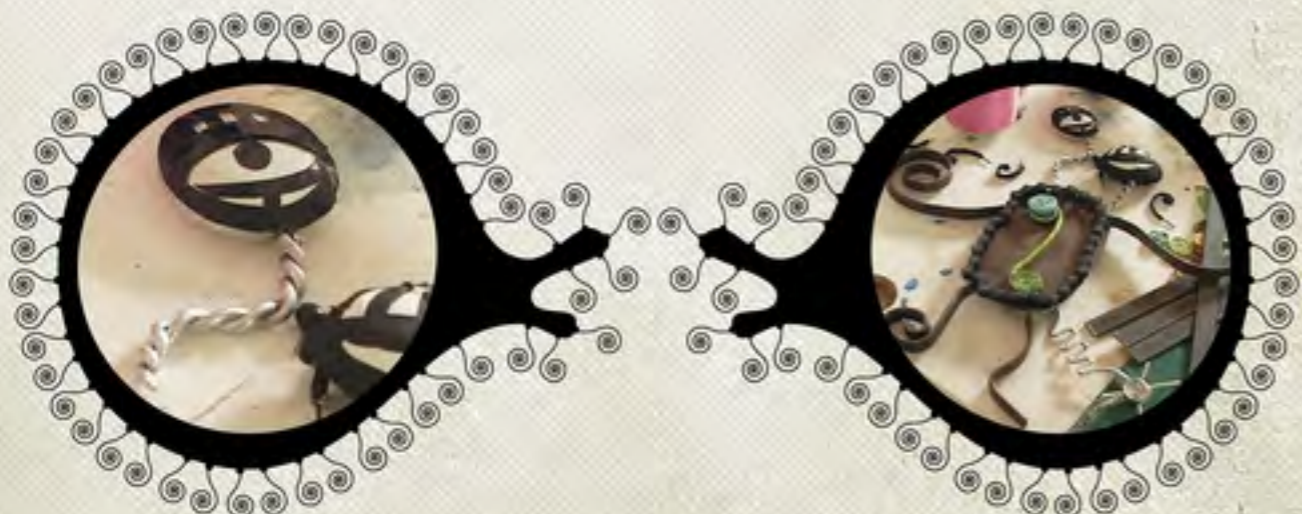
"A atividade criadora é uma importante e eficaz ferramenta que pode alavancar motivações contrárias à esta onda de violência em âmbito geral que ora nos agride."

De um montante de 23.680 gramas de material reciclável elaborou-se 8 peças perfazendo gramas como obra ora definitiva aos prêmios do Festival, I Entretodos. O conceito elaborado partiu de informações de órgãos, documentos, pessoas e o vasto entorno do evento, somados à minha verve febril e envolvidos pela obsessão precificar/reciclar que levo e o meu meio de convívio e uma dose maciça de coragem fomos conduzidos ao senhor "entretodos". Cem por cento feito à mão, cem por cento reciclável, cem por cento reciclado, cem por cento made in Brazil, cem por cento original.

Foram reutilizados nesta obra trinta tipos de material: ferro, aço inox, alumínio, colméia, latão, fios, chapas, acrílico, mdf, corrente (bike, moto e auto), jornal, canudos, arabescos, arame (queimado - zincado e cozido), arruelas, porcas, parafusos, pinos, tampa de garrafa, lacres, cobre, papel machê, espelhos, papelão e tetrapack.

Os noventa e dois componentes de cada troféu foram agregados com solda elétrica e oxigênio, massa epóxi, adesivo instantâneo, silicone, cola branca e quente. O acabamento foi composto por zarcão grafitado, anilinas variadas, glitter, tinta acrílica, tecidos, guache e esmalte, lixas.

Partindo do design de Glauco Diógenes absorvi os blocos temáticos regulamentados e vislumbrei nitidamente que ao deixar para trás minhas origens, dando espaço à cotidianos e deslocamentos pelos mais diversos núcleos e nichos sociais convivendo com diversas técnicas e culturas. Hoje, o cerne do meu mundo interior, meus aprendizados são cúmplices na busca incansável do lugar do corpo, na vida como um todo, ENTRETODOS. >>



>>

Só contraste com a natureza pela sobrevivência e vejo bem claro atos atrozes e a reação de mau humor da grande mão por causa deles e, a civilização, é irresponsável. Isso tudo me trouxe ao senhor ENTRETODOS.

Constantemente interagidos buscando a erfeição dos espelhos sociais que se refletem no futuro através do reuso de materiais recicláveis com valor agregado preconizando um mover de conscientização em todos os quadrantes.

Isto é que mais busco neste trabalho: "Saber conjugar o verbo RECICLAR." Que isto fosse costume de todos os povos.

CABEÇA: Um olho de papel mache colorido com acrílex e massa colorida.

um olho de fundo de lata Al estilizado com tinta relevo sobre um espelho encostado com cílios de canudos de jornal com arame. Pescoço de Al, flor e pinos, encaixados com massa epóxi.

CORPO: Base de chapa (ferro, mdf, acrílico) moldada a uma corrente (bike, moto e auto) em aço simulando movimento. Arabesco central em jornal e arame.

A mão direita em ferro e jornal com tampa de garrafa, arame e açaí. Da mão esquerda espiralada brotam folhas de Al, PET e jornal com solda. Há um plus do lado esquerdo feito de barbatanas e canudos com estrela de latão, arame, jornal e tinta.

A perna esquerda elevada: feita de parafusos, canudos e arruelas, porcas, se-mentes e arame em total verde. A direita é formada de ferro, canudo e suporte de base.

A base foi elaborada com perfil de acabamento, lata Al, MDF, tetra pac, tinta esmalte, zarcão, colméia; a haste menor é Al, com colagem do logotipo oriundo de xerox de material reciclável.

A riqueza de materiais utilizados é decorrente do grande número de adereços exigidos para a composição do projeto e a divulgação dos itens de reuso possíveis à todos. As peças foram agregadas por produtos oriundos de empresas politicamente corretas no que tange à adequação ao ambiente e ao mercado; assim concluí a reciclagem do que foi usado na obra buscando minimizar o impacto que possamos ter provocado. Até a limpeza dos materiais foi com água captada e os rejeitos à seus nichos; gramas de sucata de rejeição.

Foi assim... ao nosso redor a fim de construir uma sociedade melhor.

MOCHILEIROS

A idéia deste prêmio nasce da vontade de tornar os agentes e obras do FESTIVAL "ENTRETODOS" - 1º Festival de Curtas de Direitos Humanos, disseminadores dos conceitos e das linguagens refletidas no evento. O Prêmio será concedido aos 2 melhores curtas escolhidos pelo Júri Popular.

Prevemos aqui, a viagem destes 2 novos premiados a diversas cidades e estados brasileiros, com a missão de divulgar e debater os conceitos do "ENTRETODOS" através dos 30 curtas selecionados que concorreram no Festival.

Além de pretender expandir a zona de debate do Festival "Entretodos", o prêmio "Mochileiro" busca descentralizar o evento, levando a parte nuclear de seu conteúdo a áreas "remotas".

A idéia é que cada um dos 2 ganhadores percorra ao menos 3 cidades pré-estabelecidas pela Curadoria do Festival, procurando nelas projetar os 30 curtas-metragens e promover debates em torno deles tanto nas universidades, escolas, centros acadêmicos e/ou de pesquisa, como também nos eventuais eventos de cinema e/ou artes que acontecem nas cidades visitadas pelo "Mochileiro".

Forneceremos a cada um dos ganhadores "Mochileiros" uma câmera minidv, para que ele, agente disseminador, possa captar imagens e discussões relevantes vivenciadas em seu percurso e estadia. Assim, o "Mochileiro" terá uma senha de acesso a administração de nosso site www.entretodos.com.br e poderá disponibilizar suas experiências on line. Esta operação poderá ser efetuada de qualquer local provido de um telecentro, lan house, internet café, etc. Desta forma, não somente pulverizaremos a informação, mas também daremos ao centro o retorno de seu efeito propagador.

A produção audiovisual é vista hoje como um espaço privilegiado para a expressão da diversidade cultural e dos olhares sobre a realidade, estabelecendo intenso diálogo com as ciências humanas, movimentos sociais e grupos étnicos, além de forte papel na educação e nas políticas governamentais em vários países e períodos.

As novas tecnologias ligadas à imagem em movimento e a instantaneidade de seu deslocamento no espaço virtual proporcionam uma forma muitíssimo dinâmica de comunicação. Aproveitando os instrumentos tecnológicos, o festival "ENTRETODOS" fala na velocidade esperada aos jovens de todo o Brasil e do Mundo, através de seu site e de suas ações multiplicadoras e de sua temática; o debate em torno dos Direitos Humanos é universal e merece ser constantemente reformulado, expresso e acessível a todos.

ENTRE OUTRAS:
MÚSICA

CÉU

Desde que o tempo é tempo, o Brasil ama cantar, e ama suas cantoras. E ama amar suas cantoras. O que, aliás, faz todo sentido. Os talentos de Clementina de Jesus, Astrud Gilberto, Elza Soares, Flora Purim, Gal Costa, Elis Regina, entre tantas outras ao longo dessa rica linhagem histórica, dispensam qualquer argumento. Encantam por si só. Eis que surge a mais nova Dama Da Voz no pedaço. Direto de São Paulo, Capital, atende pelo vasto nome de Céu.

Dai que é gol! Comemora, Brasil! Céu parece ter caído do céu, com o perdão do trocadilho estúpido. Pode até soar como cena de gibi, mas é real: num cenário em que a repetição de fórmulas, a vulgarização da sexualidade, a segmentação de mercado, a falta de raízes, e outros monstros da pior estirpe ditam as regras no perfil da maioria das mulheres musicais, ela chega portando o estandarte da elegância, da qualidade, e com sotaque de rua.

Na letra de "Bobagem", manda na lata: "minha beleza não é efêmera / como o que vejo em bancas por aí". Tá ligada.

Rodrigo Brandão - Novembro / 2005

• CÉU É UM LANÇAMENTO DA AMBULANTE DISCOS COM DISTRIBUIÇÃO DA TRATORE.



MARCELO BRATKE

O pianista brasileiro radicado em Londres Marcelo Bratke, que se apresenta regularmente em importantes salas de concerto como o Carnegie Hall, Festival de Salzburg e Queen Elizabeth Hall, entre outras; concebeu um concerto que traz ao palco os contrastes sócio-culturais presentes em seu país; o Brasil; com o intuito de mostrar a música como meio de comunicação entre pessoas que, apesar de viverem em realidades sócio-culturais antagônicas, são complementares entre si.

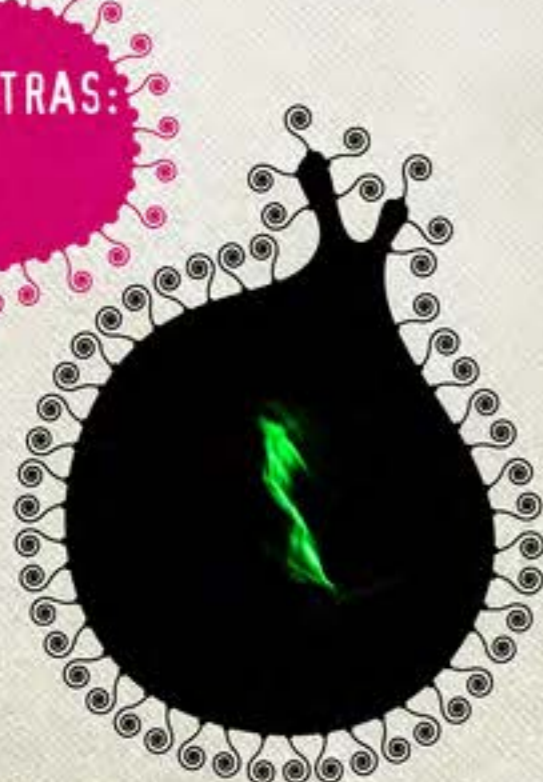
A proposta é a de aproximar elementos da cultura popular a seus ecos na música erudita do Brasil do século XX, inspirando-se num encontro histórico entre três compositores cujas obras buscavam a comunicação entre diferentes realidades dentro da sociedade. De um lado os compositores Heitor Villa-Lobos, Darius Milhaud e Ernesto Nazareth e do outro, os ritmos da miscigenação cultural brasileira.

Um concerto em forma de diálogo musical entre o erudito e o popular, entre o piano e instrumentos de percussão; ou ainda, entre um músico de formação erudita e um grupo de jovens percussionistas que aprenderam música nas ruas das cidades brasileiras.

• MAIORES INFORMAÇÕES: WWW.MARCELOBRATKE.COM



ENTRE OUTRAS:
ARTE



LUIZ DUVA

Nasceu em São Paulo, onde vive e trabalha. Videoartista premiado, criador de vídeos ficcionais e experimentais, no final dos anos 1980, DUVA construiu uma trajetória de artista multimídia. Desde 2000, dedica-se à produção de conteúdo para novas mídias e à manipulação de imagens e sons em tempo real.

SUSPENSÃO

PERFORMANCE / 40 MIN / SALA ADONIRAN BARBOSA / QUINTA, 17 DE MAIO / 20:00HS

Suspensão é uma composição audiovisual apresentada em uma performance multimídia onde as imagens e os sons são manipulados ao vivo e em tempo real. Se baseia no contraponto de uma ação física realizada em cena pelo performer, a de um salto, e da sua relação com imagens previamente gravadas desta mesma ação, num encadeamento que contrapõem o fugaz momento de sua suspensão real (a que se dá em cena) e da que se dá na distensão eletrônica feita através da articulação dos diferentes momentos de suspensão produzidos pela manipulação ao vivo.

OFICINA ENTRE OUTRAS

PERFORMANCE MULTIMÍDIA E MANIPULAÇÃO DE IMAGEM/SOM AO VIVO
SALA DE DEBATES / SÁBADO, 19 DE MAIO / 15:00 - 20:00HS

1ª PARTE: O processo de criação da obra "CONCERTO PARA DUO DE LAPTOPS" que propõem a criação e execução de uma composição audiovisual numa performance multimídia onde as imagens e os sons são manipulados ao vivo.

2ª PARTE: Técnicas de vídeo improvisação: Vj x Live Images. Tópicos incluem mas não se restringem a análise das técnicas de improvisação usando o vídeo como meio de expressão: Vjing e live images. Desconstrução da narrativa, narrativa espacial, processamento de efeitos em tempo real via mixers e softwares, integração com o som e ambientação das imagens.

ALICE

Alice Miceli nasceu no Rio de Janeiro em 1980, onde vive e trabalha. Desenvolve projetos conceituais, na sua maioria de vídeo-arte, que lidam com visualização de situações políticas e sociais extremas, abordando temas como identidade e memória. Desde 2003, seus vídeos tem sido exibidos em exposições e festivais no Brasil e no exterior.

"A MARCA INVISÍVEL"

Em 1986, a explosão de um reator na usina nuclear de Chernobyl, matou pelo menos 30 mil pessoas e provocou a desertificação do local; hoje chamado de Zona de Exclusão. Alice Miceli, concebeu um dispositivo (muito parecido com uma câmera pin hole) para captar, hoje, imagens das radiações gama que intoxicaram o lugar, há mais de 20 anos atrás. São rastros invisíveis da destruição, que atravessam o tempo e tornam a zona de exclusão uma zona inabitada, um espaço "do passado" que de alguma forma ainda está vivo e pertence ao "presente", graças a uma "mancha" contaminada, única forma de vida possível no corpo da Zona de Exclusão.

Este é um projeto em curso de Alice. Ela narra seu processo criativo num blog, através de fotografias tiradas ali (a artista já fez uma primeira incursão ao local) e de experiências técnico - científicas (o desenvolvimento da câmera radiográfica específica e seu funcionamento). É bastante interessante analisar o aspecto "arqueológico" das fotografias tiradas na Zona; são objetos que ainda fazem parte do nosso repertório (casas como as "nossas", trailers como os dos filmes americanos...), mas que estão ali intocáveis, como se pertencessem a uma outra esfera temporal.

De alguma forma, esses objetos tecem uma narrativa que nos projeta no tempo; sentimos "nostalgia" de nós mesmos. Agora, estamos todos (interessante perceber que a exposição de uma obra "inacabada" gera um ambiente interativo) ansiosos para ver as visualizações do invisível que Alice propõem. Serão silhuetas sombrias? Serão formas "desfocadas", totalmente abstratas? O que será?



"88 DE 14.000"

O vídeo "88 de 14.000" mostra imagens de pessoas que foram presas e executadas pelo Khmer Vermelho no Camboja. As fotografias, tiradas no momento da detenção, são projetadas em um véu de areia. O duração da projeção é equivalente ao tempo que antecedeu a morte de cada pessoa.



BAIXO RIBEIRO

PALESTRA / 40 MIN / SALA ADONIRAN BARBOSA / SÁBADO, 19 DE MAIO / 21:00HS

No início dos anos 90, quando trabalhava como estilista para marcas de moda jovem, Baixo Ribeiro costumava convidar grafiteiros para estampar camisetas. As roupas criadas por eles faziam tanto sucesso que a garotada comprava as peças para colecionar. "Quando me dei conta disso percebi que uma galeria voltada para esse público poderia dar certo". Ele e a mulher, a arquiteta Mariana Martins - filha do pintor Aldemir Martins (1922-2006) - fundaram em 2004 a Choque Cultural, em Pinheiros (hoje contam com mais um sócio, o historiador Eduardo Saretta). No espaço de 150 metros quadrados são encontrados pôsteres, pinturas originais e gravuras de nomes como Speto, Zezão e Highraff, que têm seus admiradores entre o público moderninho de São Paulo. Se no início a galeria recebia somente simpatizantes da arte de rua, hoje atrai para as suas salas críticos e colecionadores.

ENTRE TODOS: JÚRI



ANA CAROLINA

Cineasta Brasileira, uma das pioneiras do Cinema Novo, sua primeira obra produzida no final da década de 60 [Indústria], produzindo até o final de 2003 nove Filmes. Ana Carolina tem formação em Medicina, ciências sociais e cursou cinema em São Luiz (MA). Na década de 70 realizou vários "Curtas" e "Médias" e fez sua estréia nos longas em 1974 com o filme "Getúlio Vargas".



ANDRÉ FISCHER

Co-diretor do Festival MixBrasil, Criador e Editor do site do MixBrasil [www.mixbrasil.com.br], pioneiro e líder no segmento na América Latina. Colunista da Revista da Folha e colaborador da Folha de S.Paulo entre 1996 e 2006. Autor de 4 livros direcionados ao público GLS (entre eles 'Dicas de Sexo para Mulheres por Um Homem Gay' na 4a. edição e 'Sozinho na Cozinha', na 2a. [edição], Apresentador do programa CineMixBrasil no Canal Brasil. Curador e jurado em mais de 30 festivais de cinema internacionais.



BETO VILARES

Nascido em São Paulo é compositor, guitarrista e produtor. Compôs e produziu diversas trilhas Sonoras para filmes, documentários e séries de TV. Entre elas estão as trilhas de "Abril despedaçado" (Dirigido por Walter Sales), "Cidade Baixa" (Dirigido por Sérgio Rezende), "Antonia" (Dirigido por Tatá Amaral), "O Ano em que meus pais saíram de férias" (Dirigido por Cão Hambúrguer) e a série de TV "Cidade dos Homens". Beto dirigiu o projeto "Música do Brasil", sobre música regional e tradicional Brasileira. O resultado deste projeto é Multimídia, incluindo 4 Cds, Livro, Fotografia e 15 episódios de TV. Recentemente produziu os Cds de "Mestre Ambrósio", "Zélia Duncan" e "Ceú".

DANIEL ZARVOS

Daniel Zarvos, 33 anos, é artista plástico e cineasta formado pela Bard College de Nova Iorque. Realizador de diversas curtas metragens e documentários entre eles Sonia Lins (2003) e CEP 20.000 centro de experimentação poética (2006). Também foi pesquisador na Anthology Film Archives sob a tutela de Jonas Mekas e assistente de direção de Nelson Pereira dos Santos em Raízes do Brasil.

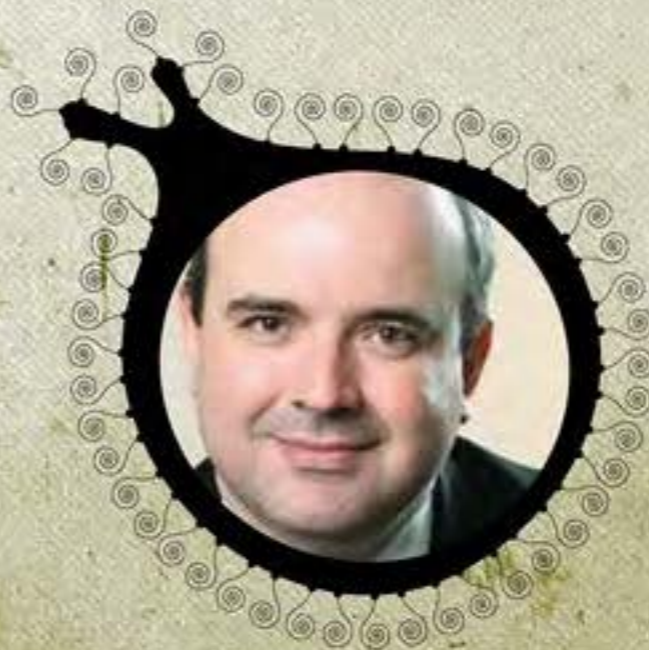


EDUARDO JORGE

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo. Médico sanitário. Deputado Estadual, Constituinte e Deputado Federal, foi líder do PT na Câmara Federal em 1992 e Secretário da Saúde nas gestões de Luisa Erundina e Marta Suplicy, em São Paulo. É autor de mais de 40 projetos aprovados ou em andamento no Congresso. Co-autor da legislação constitucional do SUS, autor da legislação federal que disciplina o planejamento familiar e uso de medicamentos genéricos. Autor de projetos de lei em votação em Brasília sobre aborto, desarmamento, banimento do amianto, proibição de minas terrestres, emendas constitucionais como redução de jornada de trabalho, reforma da previdência e parlamentarismo.

DANILO SANTOS

Daniilo Santos de Miranda é Diretor do departamento regional do SESC-SP. Formado em Filosofia e Ciências Sociais, com estudos complementares na PUC, na FGV e no IMEDE - Management Development Institute (Suíça). É conselheiro do MAM - São Paulo, da Fundação Itaú Cultural, do Masp e do Art For the World - Suíça, participa ainda do FISPT, no CONSER, e na Diretoria do IICE / EUA.



EDUARDO SZAZI

É Bacharel em Direito pela USP e pós graduado em Administração de empresas pela FGV. Integrante do grupo reforma do Marco Legal do Terceiro Setor da Casa Civil da Presidência da República, é consultor Jurídico do Gife - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas e com atuação no Terceiro Setor.

LÁZARO RAMOS

Nascido em Salvador, em 1978, desenvolveu suas habilidades dramáticas com estudos em cursos de teatro, dança e canto. Em 1999 foi um dos talentos revelados pela peça *A máquina*, de João Falcão. Trocou Salvador pelo Rio e a partir de então emendou uma série de trabalhos em cinema. Foi a partir de *Madame Satã* (2002), de Karim Ainouz, que ganhou projeção nacional e destaque da crítica internacional, pois o filme foi exibido na mostra *Um Certo Olhar* do Festival de Cannes 2002. Atuou em *O homem do ano* (2003), de José Henrique Fonseca, protagonizou *O homem que copiava* (2003), de Jorge Furtado, fez ainda *Meu tio matou um cara* (2004), de Jorge Furtado; *Cidade Baixa* (2005), de Sérgio Machado, participou de *Carandiru* (2003), de Hector Babenco. *Cafundó* (2005), de Paulo Betti e Clóvis Bueno, pelo qual ganhou o Kikito de melhor ator em Gramado.



PAULO LIMA

Paulo Lima é formado em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Trabalha com Comunicação há cerca de 25 anos. Foi colunista de jornais como *Folha de São Paulo* e *Jornal da Tarde*, sendo que neste último, assinou coluna semanal por oito anos. Em 1986, aos 24 anos, fundou a Editora Trip que edita as revistas *Trip* e *TPM*, reconhecidas hoje como protagonistas importantes do cenário da mídia contemporânea brasileira, premiadas por entidades importantes como o *New York Art Directors Club* e o *Prêmio Esso de jornalismo* (finalista por 3 vezes na categoria revistas).

Presta serviços para as Organizações Globo há vários anos, atuando hoje como consultor de criação do programa *Caldeirão do Huck* e apresentando um programa no Canal SporTV da GloboSat.



MARÍLIA GABRIELA - GABI

Marília Gabriela Baston de Toledo Cochrane, Gabi, é atriz e jornalista com passagem nos principais órgãos da imprensa Brasileira. Apresentadora do programa "Marília Gabriela Entrevista" no GNT e atualmente em cartaz com a peça "Senhora MacBeth" de Griselda Gambaro - Direção Antônio Abujamra e Hugo Rodas.



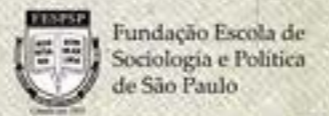
SONINHA

Sonia Francine Gaspar Marmo - Soninha estudou cinema ECA-USP, trabalhou na MTV, TV Cultura. Faz parte da equipe de apresentadores e comentaristas da ESPN-Brasil, escreve uma coluna semanal no caderno de esportes da *Folha de São Paulo* e assina colunas na revista mensal "Vida Simples". Edita um blog na *Folha Online* e faz parte do programa "Saia Justa", da GNT. Soninha tem outras atividades fora dos meios de comunicação: é diretora e professora voluntária da "Sala 5", uma Oscip voltada para educação e cultura de crianças, adolescentes e jovens, preside o Instituto Gol Brasil, que luta pela transparência e moralidade no futebol. Em 2007, elegeu-se vereadora pelo PT em São Paulo, com 50.989 votos. Tem 3 filhas e é praticante budista desde 1998.





REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO:



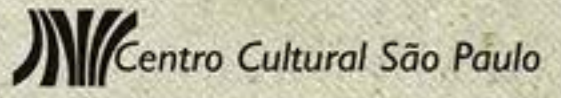
CURADORIA:



ESTATE
produções



APOIO:



DESIGN:



ÍNDICE DIRETORES A-Z

- >> ALEXANDRE CHARRO
- >> ANDRE COSTA
- >> CARLOS CANELA
- >> CARLOS CANELA
- >> CARLOS MAGNO RODRIGUES
- >> CAROL THOMÉ
- >> CLAUDIA PRISCILLA
- >> CLAUDIO ROBERTO
- >> DANIEL LISBOA DIEGO LISBOA
- >> DAVI MOORI
- >> DEBORA DINIZ
- >> DIEGO LISBOA
- >> DIEGO LISBOA
- >> DIOGO DIAS DE ANDRADE
- >> EDU FELISTOQUE
- >> EDUARDO DUYE
- >> ELIANE BRUM
- >> ERLY VIEIRA JR
- >> FABIOLA AQUINO
- >> GUILHERME FAGUNDES
- >> HUGO BERTELLI
- >> ISAAC DONATO
- >> JAIR GIACOMINI
- >> JAÍRO TEIXEIRA DOS SANTOS
- >> JULIO PECLY
- >> LEANDRO GOODINHO
- >> LILIAN MACHADO

- >> LUCIO VILAR
- >> LUIS CARLOS NASCIMENTO
- >> LUIS CARLOS SOARES
- >> LUIZ KINUM
- >> MARCELINO QUEIROZ BESSA
- >> MARCELO TROTTA
- >> MARCELO YUKA
- >> MARCELOS CAETANO
- >> MARCIO RAMOS
- >> MARCIO SCHENATTO
- >> MAURICIO SALDANHA
- >> NEREU CARNEIRO
- >> PAULO SILVA
- >> PEDRO PICOLomini
- >> PHILLIPE BERTRAND
- >> RAFAEL DE ALMEIDA
- >> RAFAEL PRIMO
- >> RAFAEL SAAR
- >> REFAZENDO VINCULOS
- >> RENATO ROSATI
- >> RENE BRASIL
- >> SANDRO DORACIOTTO
- >> SILVIO CORDEIRO
- >> TELEPHONE COLORIDO, SOPA DIARIO, SIMI-NE, POVO TRUKA
- >> THAIS TAVERNA
- >> TIAGO SPINA
- >> VITOR REIS



ÍNDICE POR FILME A-Z

- >> A CARTA
- >> ALÉM DE CAFÉ, PETRÓLEO E DIAMANTES
- >> CAMINHOS EM BUSCA DE UM TEMPO (AINDA NÃO CATALOGADO)
- >> CASA TOMADA
- >> CIDADE DO SOL
- >> CONTOS DO CAOS
- >> DAQUI NÓS NÃO ARREDA O PÉ
- >> DIREITOS HUMANOS
- >> DOCUMENTÁRIO 2
- >> DUDU
- >> ESTERTOR
- >> FABRICAÇÃO PRÓPRIA - A DESORDEM DO DESEJO
- >> FREQUENCIA HANOI
- >> GRINALDA
- >> HIP HOP COM DENDE
- >> HOMO LUMPEN
- >> IGREJA REVOLUCIONÁRIA DOS CORAÇÕES AMARGURADOS
- >> IMPEJ
- >> KALASHNICOV
- >> KILMAYR
- >> LEONEL PÉ DE VENTO
- >> MANUAL PARA ATROPELAR CACHORROS
- >> MARIA SEM GRAÇA
- >> MINHAS TRÊS GURIAS
- >> O FILME DO FILME ROUBADO
- >> O HERÓI DA CARRUAGEM MÁGICA
- >> O HOMEM CABEÇA DE PAPELÃO
- >> O MENINO E A BAGACEIRA
- >> O PAPEL PRINCIPAL
- >> O RANÇO DO TATU
- >> O SONHO DE GIL
- >> OCUPAÇÃO GUAPIRA
- >> OS TRÊS PORQUINHOS
- >> PARALELO: ESPASMOS DE REALIDADE
- >> PEJU KATU KYRUNGUE'Í...
- >> SEXO E CLAUSTRO
- >> SUAVES VENTOS DE OUTONO
- >> TRUKAS
- >> TUDO É CORPO
- >> UM BOM NEGÓCIO
- >> UMA HISTÓRIA SEVERINA
- >> UZERÊ
- >> VIDA MARIA
- >> VIDA NOVA COM FAVELA
- >> VISITA ÍNTIMA (REVISTA CORPORAL)
- >> VITÓRIA DE DARLEY
- >> VÔMITO DESNECESSÁRIO



**EQUIPE
ENTRETODOS
FICHA TÉCNICA**

ORGANIZAÇÃO E PROMOÇÃO

COMISSÃO MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS - CMDH

PRESIDENTE

JOSÉ GREGORI

SECRETÁRIA EXECUTIVA

CÉLIA CRISTINA WHITAKER

ASSESSORIA TÉCNICA

CINTHYA ANDRADE DE PAIVA GONÇALVES

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

FERNANDA DAVID - ESTAGIÁRIA DE RÁDIO E TV

RENATA MARTINS - ESTAGIÁRIA DE CINEMA

ASSESSORIA DE IMPRENSA

XIMENA ISABEL LEON CONTRERA

ASSESSORIA

FUNDAÇÃO ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA DE SÃO PAULO - FESPSP

DIRETOR GERAL

WALTÉRCIO ZANVETOR

VICE-DIRETOR GERAL

ALMIRO VICENTE HEITOR

DIRETOR TESOUREIRO

VALMIR NEME

COORDENAÇÃO

RAQUÊL SIMÕES SILVA

CURADORIA

MANU SOBRAL

JORGE GRINSPUM

ASSESSORIA ESPECIAL

ROSE CARVALHO

CONSULTORIA EM COMUNICAÇÃO

KIKO RIBEIRO

PATRICIA RABELLO - ASSISTENTE

IMPRENSA

ANA PAULA TEIXEIRA

JORGE TATEISHI

DESIGN VISUAL

GLAUCO DIOGENES - DIR. ARTE + ILUSTRAÇÕES

FIVEBLACKCATS - WEBDESIGN

MARCELO MOISÉS - PROGRAMAÇÃO

ROBSON VICTOR - ANIMAÇÃO DA VINHETA

ASSISTENTES DE PRODUÇÃO

ANDREI CHIKANI MASSA

ANTONIA MOURA LEITE

CAMILA VENTURA MOREIRA

MARIA CRISTINA BARBOZA

CÂMERA

ANTONIO SOBRAL

GIL

APOIO

CINECLUBE DARCY RIBEIRO

IMPRENSA OFICIAL

KINOFORUM

MIXBRASIL

PORTO SEGURO

SESC SP

SP TURISMO

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO



Fundação Estadual de
Arte, Cultura e História
de São Paulo



COMISSÃO
MUNICIPAL DE CULTURA
DE SÃO PAULO



PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

APDIO



Centro Cultural São Paulo



SESC

Imprensa Oficial